



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Formação de quadros bilingues em chinês e português com conhecimentos interdisciplinares

Desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre o País e Portugal há mais de 40 anos que Macau é um elo importante na relação bilateral sino-portuguesa e agora na relação multilateral entre a China e os países lusófonos. A Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa é um dos posicionamentos relevantes de Macau, portanto, o Governo tem reforçado as vantagens e funções da plataforma e formado quadros bilingues em chinês e português. Contudo, o emprego destes quadros concentra-se nas áreas jurídica e da tradução, havendo poucas opções noutras áreas. Segundo muitos alunos locais que frequentam o curso de língua portuguesa, sentem-se confusos acerca da carreira profissional e deparam-se com dificuldades na escolha de emprego e no acesso a um emprego correspondente à sua especialização.

Tendo em conta o posicionamento de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em articulação com a implementação das políticas de, por exemplo, “Uma Faixa, Uma Rota”, da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada, o Governo, no desenvolvimento diversificado “1+4”, deve formar mais quadros bilingues com conhecimentos interdisciplinares, proporcionando-lhes mais espaço profissional, para desenvolver melhor as funções da referida plataforma. Partindo deste ponto de vista, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Em 2020, os Serviços de Educação lançaram o Programa de Formação de Quadros Qualificados Bilingues de Português-Chinês em Diversas Áreas. Quais foram os resultados¹? Com o atenuar da situação pandémica, o Governo deve retomar este programa ou lançar outros programas de estágio e acesso ao emprego, por exemplo, tomando como referência o Programa de estágio no Interior da China para estudantes de ensino superior de Macau, colaborar com empresas portuguesas e estrangeiras, e com empresas com comércio e intercâmbio transfronteiriços, para lançar programas de estágio subsidiados de curta duração, oferecendo oportunidades aos alunos do curso de língua portuguesa para conhecerem e experimentarem a situação real do emprego em diferentes áreas profissionais; ou reforçar a ligação com as empresas dos países lusófonos, incluindo Portugal, promovendo em conjunto programas de estágio para estes quadros. O Governo vai fazê-lo?

2. O Governo, consoante as necessidades do desenvolvimento das 4 grandes indústrias locais, deve formar quadros bilingues com conhecimentos interdisciplinares, por exemplo, “finanças+português”, “tecnologias+português”, “cultura e turismo+português” e “convenções e exposições+português”, alargando assim o espaço profissional dos quadros bilingues. Vai fazer isto?

3. O Governo deve planear bem a vida profissional dos quadros bilingues e os

¹ <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N18JHsasfc?0-1.IBehaviorListener.0-header-fontSizeBtn2-Medium>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhos de colocação profissional, ajudando-os a afastar a “névoa” no acesso ao emprego; mais, deve aproveitar a ligação entre Macau e os países lusófonos, a Grande Baía e a Zona de Cooperação Aprofundada para criar diversos postos de trabalho interdisciplinares para os quadros bilingues. Como é que vai fazer tudo isto? Para os quadros bilingues desenvolverem as suas capacidades, o Governo vai incentivar as empresas de Portugal e de outros países lusófonos a desenvolverem-se na Grande Baía e na Zona de Cooperação Aprofundada?

5 de Maio de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**